* CHIMOIO Q. 2.4

Encontro Chissano/Dhlakama na sexta-feira no Niassa ainda nao confirmado

+ + + Por Joao Serra (texto) e Manuel Moura (fotos), enviados da Agencia LUSA + + +

Chimoio (Moçambique) - Ainda nao está confirmado oficialmente o encontro previsto para amanhã entre o presidente mocambicano Joaquim Chissano e o lider guerrilheiro da RENAMO, Afonso Dhlakama, em Lichinga, capital da Provincia do Niassa, disse ontem o estadista mocambicano à Agencia LUSA na cidade mocambicana do Chimoio.

Segundo Chissano, em face do desejo manifestado por Dhlakama e em funcao dos seus calendarios de Estado, a RENAMO foi informada +antepadamente+ de que a entrevista poderia ter lugar naquela cidade, sexta-feira, aproveitando a sua visita oficial à provincia nortenha.

+A RENAMO ainda nao deu uma resposta oficial+, acrescentou Chissano, opinando que a recusa de Afonso Dhlakama em ir a Maputo se trata, aparentemente, de uma mera questao de +capricho pessoal+ da parte do lider guerrilheiro.

+Eu aceitei encontrar-me fora de Maputo com o senhor Dhlakama porque desejo a paz, mas no fundo estou a satisfazer mais um capricho dele+, acrescentou o estadista.

O presidente Joaquim Chissano é da opiniao que a RENAMO e Afonso Dhlakama estao a colocar +demasiados problemas+ à aplicacao dos acordos de paz, apesar de o Governo mocambicano já ter feito esforcos e diligencias para resolver os seus problemas de instalacao na capital.

+Até já recorremos à comunidade internacional para resolver os problemas logisticos da RENAMO em Maputo e chegamos ao extremo de destacar ministros para tratarem pessoalmente desses assuntos+, acrescentou o estadista.

+Apesar de lhes termos dado todas as garantias, apesar da forte presenca das Nacoes Unidas em Maputo, a RENAMO continua com medo de permanecer na capital do país e isso prejudica os trabalhos de implementacao da paz+, disse Chissano no discurso feito ontem no comicio a que presidiu em Chimoio.

No entanto, apesar de nao haver confirmacao por parte da RENAMO para o seu encontro de sexta-feira com Dhlakama em Lichinga, Chissano iniciara nessa data uma visita oficial a provincia do Niassa.